



«REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE»

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira Editor—Julio de J. Giesteira Lima Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 8\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com estampilha e para fóra 10\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. ANNUNCIOS Judiciaes: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comun. ou reclamaes, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação. 15 c. — Anuncios particulares: linha 50 c. Reclames e obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

De longues terras...

Quelimane-30-de-Abril-de-1926.

Mais uma vez me vejo obrigado a quebrar a jura que fizera de não mais escrever para jornais. E é sempre um caso triste, que a isso me obriga.

E' a morte de António de Abreu, o grande amigo e velho professor, que me leva a travar da penna e a escrever algumas linhas.

Quam penoso, porem, me é esse trabalho; a penna obdecendo ao luto que me cobre o coração, como se recusa a escrever, o que me temultua na mente.

Foi ao abrir «O Cavado», que eu tive a fatal noticia; foi como que uma pancada forte me tivesse ferido! E logo as lagrimas, lagrimas sinceras foram essas, me caíram pelas faces, no preito saudoso a um benemerito de minha terra, a um ente querido do meu coração.

E assim vão desaparecendo as figuras decorativas, os valores mentaes, da minha infeliz terra!

Professor, que foi eximio e, sem exagero, um dos primeiros, se não o primeiro professor primario do paiz, ensinou as primeiras letras e as noções precisas para servirem de ornamento pela vida fóra; ao seu talento, á sua bondade e ao seu coração, devem muitas gerações, o viatico que de tanto lhes serviu, n'este *mare magnum*, de luctas e ambições. Durante perto de 30 annos, elle foi o preceptor talentoso, o caracter são e seguro, que nos ensinou, a mim e a tantos outros, mortos uns, por longes terras outros, os rudimentos da nossa linda lingua e ainda, ha pouco lhe demonstraram o *quantum* o queriam e o estimavam, n'essa pequena apoteose que lhe fizeram, que se não foi o que eu concebi e propuz, ainda assim bem lhe comoveria o coração.

Meu grande e bom amigo, que jazes no cemiterio da minha terra, gosando o etern descanso na algedez do teu tumulo, podes

ter a consolação que a tua morte, representou para Espozende, uma grande perda, um luto e uma tristeza que calou em todos os corações e sirva isso de lenimento para todos os seus, em especial para o meu velho e querido amigo José de Abreu. Espozende segundo leio no «Cavado», prestou ao grande morto, a homenagem que elle merecia; o seu enterro, diz esse jornal, foi de uma impunencia funebre enorme.

Assim o merecia o homem, assim o merecia o professor, assim o merecia o cidadão e assim o merecia o extremoso pae e esposito.

Se ha perdas que ferem fundo, não só a população de sua terra, mas também o quanto de affectivo, ha no coração, a morte de Antonio de Abreu, foi uma dessas.

José Abreu, meu velho e saudoso amigo, tu que me conheces, que sabes bem que no meu coração não ha fingimentos nem blandicias, receio o que n'elle não irá de saudade e de sentimento, pela morte de teu, para ti extremecido pae; bem deves ter lido no telegrama que te enviei, logo que tive a fatal noticia. N'elle para ti e para os teus, ia a saudade, o luto que me ia na alma. E de cá, de tão longe, te envio de novo um abraço, grande e comovido, pela falta enorme, que para tua efectividade, te faz o teu querido pae; vê n'estas linhas, mal notadas e á pressa, quanto eu te acompanho n'essa dor.

A tua extremosa irmã, a teus cunhados, filhos e sobrinhos, á esposa d'elle, apresenta os pesames, o luto de meu coração e que Deus Nosso Senhor, tenha no eterno descanso, a alma de teu pae, que foi um cidadão prestante, um caracter rigido, um bom filho adoptivo, da minha e da tua terra.

E como uma má noticia, nunca vem só, di-lo a filosofia popular, vejo também a noticia da morte de um velho e querido amigo Affonso de Oliveira. Não bastava ao meu cora-

ção uma dor, veio outra feril-o, e também fundo! E' que Affonso de Oliveira, era um dos meus velhos amigos, um dos rapazes do meu tempo, a quem sempre me ligou uma grande amizade. Funcionário de Fazenda dos mais distinctos, bastantes annos esteve em Espozende, d'aqui transitando para a Maia, onde tinha a *sympatia* e era querido de todos.

Amador dramático distincto, foi muitos annos director da nossa *troupe* e bem boas peças representamos, no celebre teatro de Santo Antonio. Que saudades me faz tudo isto.

Que descance em paz a alma do querido e bom amigo, a quem todos os do seu tempo, dedicarão uma saudade pelo seu passamento. A sua esposa e filhos e ao José Abreu, duplamente ferido pela morte de seu pae e agora pelo do seu tio por afinidade e de quem era grande amigo, envio a saudade que a minha alma sente do amigo querido.

Que Nosso Senhor lhes dê a conformidade com esta morte e ao morto o eterno descanso na paz perpetua.

Xavier Viana.

Ainda a ida a Braga

A resolução tomada ha dias por um numeroso grupo de espozendenses, de se avistar com os poderes superiores do distrito representando a favor de assumptos locais, é, no nosso modo de vêr, a mais completa e perfeita afirmação de patriotismo que aqui jamais vimos, e até raras vezes se terá verificado n'outras partes. Essa demonstração de solidariedade pelos cavalheiros que formam a comissão Executiva da Camara, foi uma jornada patriótica que deve ter influido poderosamente nos meios politicos, para que a sua justa pretensão seja atendida. Attitudes d'esta

natureza enobrecem quem as pratica, dignificando ao mesmo tempo as pessoas visadas, dando lhes assim o indispensavel estimulo para novos emprehendimentos, e coragem para vencerem possiveis dificuldades. E' bem mais agradavel assistirmos a estes reconhecimentos do dever cumprido, do que a votos de censura. Devem estar pois saptisfeitos os illustres cavalheiros que estão no nosso municipio, porque n'unca se viu na nossa terra uma tão grande e tão sincera manifestação de apoio.

O fim de voltar-nos a este assumpto, que já foi desenvolvido mais ou menos no nosso penultimo numero, é que precisamos constatar mais uma vez a importancia moral dessa reunião dos mais importantes elementos da terra, e desfazer atoardas que até nós tem chegado. Este jornal, que durante 38 annos de lucta tem defendido como tem podido os interesses do concelho, mas especialmente os da villa, tem direito a protestar contra o procedimento de pessoas que pela sucapa veem fazendo propaganda disvirtuando o fim da comissão; e mais do que isso, modificando profundamente o que se disse na já historica sessão da Camara de 14 do mez findo.

Continua.

NOTICIARIO

S. Sebastião

Teve logar na ultima terça-feira, na paroquial igreja das Marinhas, a costumada festividade em honra do milagroso S. Sebastião, havendo na vespera fogo, iluminação e musicas.

No dia, festa de igreja, procissão e arraial á tarde, onde tocaram as bandas de Alvarães e Bombeiros Voluntarios desta vila.

Por causa das musicas houve pancadaria, ficando alguns contendores feridos. Que lhes preste.

### Bombeiros voluntarios

Entrega do seu material a Comissão

Por ordem superior do ex.<sup>mo</sup> snr. Governador Civil do Districto foi hontem intimado pelo bemquisto administrador deste concelho o snr. João de Vasconcelos, comandante dos Bombeiros Voluntarios, a fazer a entrega de todo o material existente desta Associação á nova gerencia eleita ha perto de 2 anos.

Essa entrega realisou-se pelas 3 horas da tarde na casa do material, na presença do snr. Administrador do concelho, secretario, oficial e duas praças da G. R., a Comissão e grande numero de associados, fazendo-se o arrolamento e entrega do que se encontrou.

Esse material encontra-se em estado vergonhoso de conservação e incapaz de poder servir para o fim a que é destinado.

Faltam ali tambem varios objetos que convém que a digna comissão averigue do seu paradeiro e faça voltar ao seu lugar.

O arquivo d'aquella instituição não foi entregue o que não se justifica por modo algum.

Parece incrível que houvessem creaturas que tão baixo deixassem descer os interesses d'aquella corporação e ainda assim tivessem o arrojo de não fazer uma entrega mais digua e mais correta.

No proximo numero diremos mais alguma cousa sobre este caso.

### Pacifismo

Mais de cem mil mulheres pacifistas, oriundas das diversas regiões de Inglaterra concentraram-se ultimamente em Londres; depois de levarem a efeito conferencia de propagandas da sua doutrina em todas as cidades por onde iam passando.

A um exercito destes não se tornaria muito difficil fazer depor as armas a meio milhão de homens!

### Falecimento

Em Nicteroy, (S. Paulo), faleceu ultimamente o snr. Joaquim Donas, nosso assinante, ali residente ha muitos anos.

Era um minhoto muito intelligente e ali sobejamente estimado.

Paz á sua alma.

### Teatro

No nosso teatro realisou-se no ultimo domingo, de tarde e á noite, dous atrahentes espectaculos do drama sacro—«Santo Antonio», cujas casas estiveram repletas de espectadores.

Eata redacção agradece a cadeira que lhe foi oferecida.

Recordar-se; consolar-se...

### Na Cúria

Nesta instanci balnear encontra-se o nosso bom amigo, snr. Felipe Carvalho d'Almeida Gomes, filho querido desta terra, onde conta demorar-se alguns dias,, a procurar alivio aos seus padecimentos.

Fazemos votos porque regresses completamente curado.

### Entrando a barra

Procedente da Figueira da Foz deu entrada no nosso porto a chalupa «Venturosa».

### A proposito da circulação

Uma grande cidade deve, em grande parte, a sua prosperidade á regularidade do seu trafico. As vias que a sulcam são como que outras tantas artérias pelas quaes a actividade penetra em todos os seus pontos. E, se por nma causa qualquer a circulação chega a interromper-se, toda a vida da cidade vem logo a perturbar-se.

O mesmo succede com o corpo humano. Quando a circulação se faz imperfeitamente, ou quando o sangue não é bastante rico para levar aos diferentes orgãos as forças de que elles têm necessidade, as funções vitales afroixam, e o estado geral da saude não tarda a recentir-se.

As Pilulas Pink encarregam-se de assegurar a regularidade da circulação sanguinea, dando ao sangue a pureza e o vigor que lhe permitem dispensar a todo o organismo os elementos indispensaveis ao seu bom funcionamento.

As consequencias do empobrecimento do sangue: dôres de estomago más digestões, insonias, etc., e finalmente a anemia, a neurasthenia, o enfraquecimento geral e todas as affecções de debilidade e languidez, são sempre eficazmente combatidas com as Pilulas Pink, que regeneram o sangue, estimulam as funções vitales, e restauram os organismos debilitados.

Estão à venda em todas as farmacias pelo preço de E. 6\$50 a caixa, E. 36\$ as 6 caixas. Deposito geral: Bastos & C.<sup>da</sup> Avenida Duque de Loulé 126 1.2—Lisboa.

## ANNUNCIOS

**Associação Humanitaria e Beneficente Bombeiros Voluntarios.**

**Continúa a aceitar-se a inscripção de socios para o corpo activo, que estejam ao abrigo dos estatutos d'esta Associação.**

## DECLARAÇÃO

**Candido Victor Carneiro, agente de passagens e passaportes, declara que por falta de saude, fexou temporariamente o seu**

**escritorio, e que desta data em diante se acha desligado do sr. Antonio Lopes Rodrigues Areias.**

Comarca d'Espozende

### EDITOS de TRINTA DIAS

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Espozende, e cartorio do escrivão—Varela—, e no inventario a que se procede por obito de Ana Barbosa, viuva, moradora que foi da freguezia de Vila Chã, correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação no «Diario do Governo», citando o interessado José Francisco Jorge, casado com Rosa Couto, auzente em parte incerta do Brazil, para assistir a todos os termos do dito inventario, até final, sob pena de revelia, e sem prejuizo do seu andamento.

Espozende, 15 de Maio de 1926.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
Ramos Pereira.

O Escrivão do 1.º officio,  
Antonio de Almeida Varela.

### Comarca d'Espozende EDITOS de 30 DIAS

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Espozende e pelo cartorio do primeiro officio, escrivão—Varela—, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação no «Diario do «Governo», citando para todos os termos de inventario, até final, e que se procede por obito de José Fernandes de Sá, viuvo, que foi de Forjães, os interessados José Fernandes de Queiroz, e mulher Maria José, auzentes em parte incerta do Brazil, Manuel da Costa Neiva, viuvo, auzente em França, José Fernandes Neiva, e Joaquim Fernandes Neiva, solteiros, maiores, auzentes no Brazil, sob pena de revelia e sem prejuizo do seu andamento.

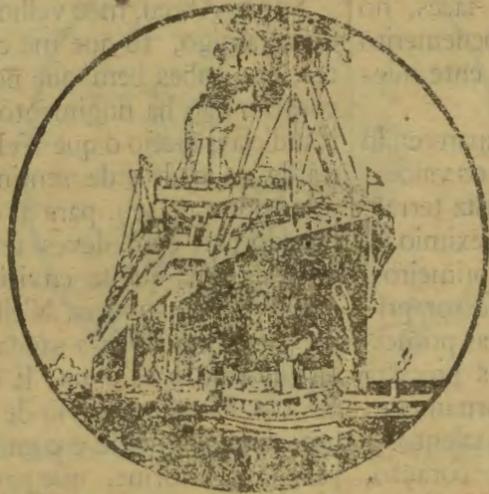
Espozende, 1 de Julho de 1926.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,  
Ramos Perelra.

O Escrivão do 1.º officio,  
Antonio de Almeida Varela.

## MALAREAL INGLEZA



### Paquetes correios a sahir de Leixões

DESEADO em 30 de Junho para o Rio de Janeiro, Santos, Buenos-Ayres.  
DESNA em 2 de Junho para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.  
DEMERARA em 11 de Agosto para Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.

### Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ASTURIAS em 28 de Junho para o Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres.  
ARLANRZA em 12 de Julho para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres.  
AVON, em 23 de Julho para a Pernambuco, Rio de Janeiro Santos, Montevidéu, e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova York, com escalas por Southampton e Cherbourg.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO  
ou aos seus correspondentes nas provincias.